



ANTICOLINÉRGICOS

ALUCINÓGENOS, NATURAIS E SINTÉTICOS E LÍCITOS E ILÍCITOS

Os **anticolinérgicos** têm procedência natural (*chá de lírio*) ou sintética (biperideno, triexafenidil). As apresentações naturais são ingeridas na forma de chás, enquanto as sintéticas, estão disponíveis no mercado em comprimidos para o tratamento do mal de Parkinson.

Apesar de pouco conhecidos pelos profissionais da saúde em geral, anticolinérgicos como o triexifenidil (Artane) chegam a ser a terceira droga mais consumida entre meninos em situação de rua em algumas capitais do Nordeste brasileiro. Nas outras regiões, seu uso é bem menos freqüente.

AÇÃO NO CÉREBRO

Em ambas as categorias as substâncias responsáveis pelos efeitos alucinógenos são a *atropina* e a *escopolamina*. Em doses terapêuticas produzem os efeitos físicos esperados pela Medicina. Em doses elevadas, porém, são capazes de causar perturbações psíquicas intensas, principalmente alucinações e delírios, em geral visões de bichos e pessoas, além de sensação de perseguição e experiências de cujo místico. Os efeitos podem durar de dois a três dias.

ANTICOLINÉRGICOS NATURAIS E SINTÉTICOS

TROMBETEIRA, SAIA BRANCA OU LÍRIO

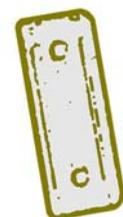
Planta do gênero *Datura*, encontrada em todo o mundo. cujas sementes são ricas em atropina e escopolamina.

MANDRÁGORA E BELADONA

Conhecidas na Idade Média como ervas de bruxaria, a mandrágora (*Mandragra officinarum*) e a beladona (*Atropa belladonna*) são ricas em iosciamina, atropina e escopolamina.

APRESENTAÇÕES SINTÉTICAS

Os anticolinérgicos sintéticos mais utilizados de modo abusivo em nosso meio são os medicamentos destinados para o tratamento do mal de Parkinson, como o *trixifenidil* (Artane) e o *biperideno* (Akineton); para o alívio de espasmos musculares ou intestinais (antidiarréicos), como a *diciclomina* (Bentyl) e os colírios para dilatação de pupilas, a base de atropina e escopolamina.



EFEITOS AGUDOS

Conforme o afirmado, os anticolinérgicos atuam principalmente produzindo alucinações e delírios. Esses sintomas dependem muito da personalidade do indivíduo, assim como do local e das características do ambiente onde o usuário se encontra.

Tais sintomas psíquicos são acompanhados por alterações físicas, tais como, dilatação das pupilas, boca seca, aumento dos batimentos do coração, diminuição da mobilidade intestinal e dificuldade para urinar. Doses elevadas podem

desencadear hipertermia (pele quente e seca, como vermelhidão facial e do pescoço), confusão mental (*delirium* anticolinérgico) e possibilidade de convulsões.

DEPENDÊNCIA

Os anticolinérgicos não induzem quadros de dependência, sendo suas complicações agudas a principal preocupação acerca do consumo destas substâncias.

INTOXICAÇÃO AGUDA POR ANTICOLINÉRGICOS

EFEITOS PSÍQUICOS

- * Euforia e exaltação
- * Alucinações
- * Delírios

EFEITOS FÍSICOS

- * Boca seca
- * Pupilas dilatadas (midríase)
- * Aumentos dos batimentos do coração
- * Dificuldade para evacuar
- * Dificuldade para urinar

COMPLICAÇÕES

- * Hipertermia
- * Convulsão
- * Retenção de urina
- * Paralisia dos intestinos transitória

